

CASA

interiores & paisagismo



MÓVEIS CURVOS E LINHAS FLUIDAS DOMINAM O DESIGN DE INTERIORES

O ATUAL DÉCOR VINTAGE

Cores suaves, formas orgânicas e mistura de passado e presente compõem ambientes acolhedores



TENDÊNCIA NATURAL INVADE A COZINHA

COMPACTOS
29 m² com cozinha espaçosa, sala confortável, quarto com armário grande e cama queen!

REFORMA ECONÔMICA
Aproveitamento de materiais, mobília de garimpo e cor nas paredes

e
escala

EDIÇÃO 185 - PREÇO R\$ 17,00
ISSN 2591-5171



USE PLANTAS EXUBERANTES COMO PEÇA DE DECORAÇÃO





Vale o composê

A equipe da Bivolt Interiores fez um ousado composê de dois papéis de parede: um texturizado e um floral no lavabo de pia esculpida. O charme extra vem por conta da iluminação de LED que ilumina e valoriza as paredes. Papéis Stilo Rio.

Frescor tropical

Na suíte assinada pela dupla Alessandra Cassim e Tais Calazans, do escritório Cassim Calazans Arquitetura, o tema é floresta. A mãe encomendou o projeto e ela mesma desenhou o papel de parede que decora o quarto do filho de 2 anos e que foi usado, por extensão, no banheiro da suíte, que teve as paredes brancas parcialmente cobertas pelo papel com folhagens tropicais.

Biofilia é tendência

O modelo do papel contemporâneo com design biofílico (Muse Wallpapers) traz um pouco da natureza para o lavabo que fica mais aconchegante. A cor neutra foi pedido do cliente à arquiteta Giovanna Gogosz, que o combinou a um painel de madeira e um espelho fluido e circular para o espaço de 1,40 m².



FOTO: SIDNEY DOLL/DIVULGAÇÃO





FOTO: EVELYN MULLER/DIVULGAÇÃO

O tema é cinema

Nesse projeto da arquiteta Marina Carvalho, o apartamento todo tem como tema a saga Star Wars, paixão dos jovens proprietários. E com o lavabo não foi diferente, ele também ganhou elementos inspirados nos filmes, como o revestimento da parede que, na verdade, é um adesivo, feito com motivos do tema.

Folhas na moldura

Um mix de materiais e texturas traz ousadia a esse quarto, projeto de Shirlei Proença. A escolha do papel de parede de folhas (Bucalo) foi porque a moradora queria um toque da natureza no quarto em que o papel forma uma espécie de pórtico para a cama que tem tijolinhos na cabeceira. Uma mistura de tumblr com hippie que é inspiradora.

Toque de glamour

O estilo vintage do lavatório e peças decorativas do lavabo são realçados pelo papel de parede de padrão hexagonal e toque glam dado pelos riscos dourados.

Um ambiente marcante, nada neutro. Por isso, Robert Robl optou por pintar as outras paredes com cores escuras, para deixar a decoração do espaço de 5 m² bem equilibrado.



FOTO: MARCO ANTONIO/DIVULGAÇÃO



FOTO: RENATO NAVARRO/DIVULGAÇÃO

ALGUMAS REGRINHAS BÁSICAS PARA NÃO ERRAR

■ Padrões que são tendência

A natureza é uma unanimidade em estampas, cores ou texturas. Robert Robl continua apostando nos tropicais, além dos geométricos, de design escandinavo ou que remetem ao art déco.

Valem também os vintages inspirados nos anos 50 e 70.

■ Critério de escolha

O estilo escolhido para a decoração é, em geral, que o ponto de partida tenha como referência o mobiliário. Mas não é regra. Giovanna Gogosz

diz que é importante não ter medo de fugir do óbvio. Vale tudo que gere identificação com quem mora no local.

■ Proporção é importante

Shirlei Proença ensina que quando escolhe um papel liso somente com textura, ela prefere aplicá-lo no ambiente todo e não apenas em uma parede. Já se o padrão for estampado, é fundamental levar em conta o tamanho do espaço. "Paredes muito grandes com estampas muito pequenas podem resultar em um visual confuso e repetitivo", diz.

Listrados na vertical dão a sensação de pé direito mais alto, na horizontal parecem deixar o espaço mais alongado.

■ A parede certa

Bernardo Tressino da PB Arquitetura recomenda cuidado na hora de definir o local onde será colocado o papel. "Nem sempre a parede principal ou maior dará o melhor resultado" avisa. Outro cuidado é fazer o levantamento correto das medidas totais - largura e pé-direito - para não errar na quantidade.

Muito se aproveitou nessa reforma. Um exemplo disso é a porta suspensa por cabos e correntes de aço no teto do living. A peça era da área de serviço que foi unificada com a cozinha e, por isso, ela perdeu a função. Assim, virou luminária e apoio de plantas!



ENERGIA JOVEM E RENOVADA

O apê todo colorido é exemplo de soluções bem boladas. O imóvel dos anos 80, que passou por uma reforma com pouco quebra-quebra, aproveitamento de materiais e pegada sustentável, dá show de criatividade

TEXTO Simone Serpa

FOTOS Júlia Ribeiro/Divulgação



Espaço para os livros era uma exigência do morador. Para acomodá-los, a estante em módulos e a vertical (Desmobilia). Para ler com conforto, a poltrona garimpada em antiquário, assim como a estante branca estilo farmácia na entrada do apê. Ambas da Jardin Velharia

O riginalidade não falta nesse projeto da Marê Arquitetura que capricha na combinação de revestimentos e cores de forma inusitada e inovadora. Tudo pensado para o apartamento de um jovem advogado alegre e bem-humorado, fã de uma paleta bem cromática, espaços abertos e integrados, uma casa superiluminada e com atrativos para os pets, já que ele tem duas

gatinhas: Sardinha e Manjuba. Assim, o apê de 65 m² foi todo reformado e ganhou vida nova depois de seis meses de obra. Os gastos foram até contidos: pouco mais de R\$ 2 mil o m² com tudo incluído: obra, materiais e móveis. O estilo é um mix que reúne parte do mobiliário garimpado e vintage, mas dentro de uma configuração atual, afinada com o estilo de vida contemporâneo. O morador que gosta de receber,

A maior intervenção foi a troca dos pisos e revestimentos. A cerâmica antiga e pequena foi retirada e aproveitada como caquinhas que emolduram o novo piso padrão granilite: Palladio Branco (Eliane). Tanto os caquinhas quanto o granilite são referências dos anos 40

queria ter espaço livre, lugar para ler e guardar seus livros e plantas. “O projeto deveria ficar no meio do caminho entre um apê com cara de vó e a morada de um Millennium”, contou Júlia Mattos, sócia da Marê, ao lado de Guilherme Bragança.



Com poucas obras estruturais, o que realmente mudou a cara do apartamento antigo foi a paleta de cores fortes e expressivas aplicada de forma original. Na sala, a sugestão da Maré foi a combinação dos tons quentes Sépia e Quentão (Suvinil). Impossível não notar



Em uma proposta sustentável, a ideia foi criar o mínimo de entulho e aproveitar o que fosse possível. No banheiro, a antiga cuba da pia, que era usada com coluna, foi aproveitada sobre o armário retrô com pedra branca Pitaia. O piso de granilite verde (Guaiá Pisos) é novo, mas o antigo revestimento ficou e ganhou por cima pintura tipo epóxi





Dentro do ambiente todo colorido, a madeira crua entra com sua neutralidade na torre criada para os fornos e no pegboard acima da bancada do fogão que é feita em serralheria, uma chapa de aço galvanizado, que dá um ar mais contemporâneo ao projeto

COLORIDO VIBRANTE E OUSADO

A cozinha resume todo o estilo colorido e vibrante dessa casa. Não apenas pela composição dos revestimentos e pelos acabamentos dos armários, mas pelo conceito de usar menos armários e mais prateleiras, de optar por mobiliário solto em conjunto com a marcenaria e colocar caquinhos no piso. Autêntica referência dos anos 40, que

ficou perfeito como base da decoração de estilo retrô. Aliás, a mistura de pisos resultou em uma paginação dinâmica e inovadora. O morador queria isso mesmo: uma morada com pitadas de casa de vó combinada à modernidade e à praticidade que a vida contemporânea oferece e da qual ele não abria mão. Fogão

cooktop, torre para os fornos e a geladeira de inox agregam contraste e funcionalidade ao espaço aberto para o escritório e a sala. Uma extensão da área social, um espaço a mais para receber os amigos, coisa que o rapaz tanto gosta. Assim, com tudo aberto, a iluminação natural entra por todos os lados e garante uma luz agradável, quente e acolhedora.



Azulejos nas cores amarelo, azul royal, vermelho, verde-musgo e preto (Ceral) se misturam na cozinha. “Pode parecer caótico, mas o mix foi pensado para unificar e chamar atenção”, diz Júlia Mattos. No piso, caquinhos em dois tons de azul Sky Blue e Pool Blue PsOceanic (Incepá)

Para evitar que a lateral da geladeira ficasse exposta, uma parede de cobogó, com círculos vazados, resolve o problema. Da linha Design Zoom (Neorex), ele foi escolhido como um painel que separa a cozinha do home office bem ali ao lado



MARCENARIA ABERTA E PRÁTICA

As mudanças estruturais foram pouquíssimas e pontuais. Antes, o apê antigo tinha dois quartos fechados com uma parede entre eles. Essa divisória foi demolida para deixar um dormitório único, mais amplo e confortável. A porta de entrada do novo quarto foi trocada de lugar com o objetivo de melhorar a circulação e a integração

entre os espaços. No fim, o apartamento ficou com apenas três portas: a de entrada, a do quarto e a do banheiro. Todos os demais ambientes estão conectados. Quem chega já vê logo na entrada a sala de jantar e, ao lado, o home office, que ocupa toda a parede lateral do quarto com sua mesa e o pegboard para ajudar na organização. Se a

proposta é a paleta colorida, para o quarto foi escolhido o tom azul que transmite calma e serenidade, afinal, esse é um ambiente de descanso. Além da cor e do papel de parede, o armário sem portas é um dos pontos altos apontados por Júlia. Assim como o restante da casa, toques retrô também no quarto, presentes no piso de granilite e na cômoda solta.



O tom escolhido para as paredes do quarto é o Veludo Azul (Suvinil) e o papel de parede é Curva de Nível (Nana Izique). Tanto pintura quanto papel decoram três quartos da parede, o que só reforça o estilo casa de vó da decoração



A marcenaria tem um conceito bem aberto na casa toda, em especial no quarto, onde o armário é tipo closet. O que dá charme e é mais econômico. A mesma moldura de caquinhas existente na sala repete-se no quarto. Toda ela feita com o piso original que, ao ser retirado, foi quebrado e aproveitado na decoração



Em frente à cama, o azul da parede pinta também as prateleiras para reduzir a informação visual e valorizar o colorido. As pranchas foram um pedido do morador que gosta de ter tudo à mão e expor os objetos. O tom único de azul destaca a cômoda vintage de madeira

A bicicleta foi o único item que já era do dono do imóvel. E ela precisava ficar dentro de casa. A solução foi colocar um gancho no teto logo ao lado da porta de entrada, o que fez da bike uma peça decorativa que deu personalidade ao projeto

DESCOLADO E COM TUDO NO LUGAR



Na planta que perdeu paredes internas e agora é estúdio, a paleta azul e cinza criou uma atmosfera masculina e urbana para o apê de 29 m², o primeiro de um jovem solteiro

TEXTO Simone Serpa | FOTOS Flávio Dias





Por trás da parede da TV fica a parte operacional da cozinha: a bancada com fogão cooktop em frente à bancada da pia. Sobre a parede de cor cinza Cromio (Suvinil), a única TV da casa pode ser vista tanto da cama quanto do sofá



Para acomodar hóspedes, o sofá é retrátil (Lider Interiores) e ficou voltado para a cama para permitir ver TV. Contra a parede Azul Diesel (Suvinil), ele reforça a paleta cinza, como uma forma de padronizar e criar uma unidade visual fundamental em plantas pequenas



Esse apartamento de um jovem solteiro é em plena Bela Vista, bairro no coração de São Paulo. Assim, era de se esperar que o imóvel tivesse uma atmosfera urbana e funcional. O cliente chegou ao escritório Márcio Campos Arquitetura já sabendo o que

queria. Tanto que, em 30 dias, o projeto estava aprovado e, em três meses, ele se mudou para a nova casa. Apesar da metragem compacta, 29 m², o dono queria uma boa cozinha, espaço onde pudesse sentar para comer e também para trabalhar, sofá onde alguém pudesse

dormir, cama queen e armário grande. A planta original tinha cozinha, closet e banheiro bem pequenos, o jeito foi abrir tudo e reconfigurar alguns espaços, a exemplo do closet pequeno que acabou sendo eliminado e cedeu parte da área para deixar o banheiro mais confortável.



Depois de demolidas as paredes internas, a cozinha ganhou novo desenho. Na configuração atual, foi possível acomodar uma geladeira grande e criar uma ilha com uma bancada que serve tanto para as refeições como para trabalhar em casa. As banquetas são do Fernando Jaeger Atelier



O pequeno closet foi eliminado, o que permitiu aumentar o banheiro e criar um armário voltado para o quarto. As portas de vidro Reflecta, um material ao mesmo tempo translúcido e reflexivo, espelham sala e quarto e dão sensação de mais espaço

A MARCENARIA CONTRIBUI PARA A INTEGRAÇÃO

A paleta de cores é uma só - base cinza com azul - para criar uma uniformidade visual que favorece as plantas pequenas e integradas. Mas esse não é o único recurso que ajuda a criar uma unidade nesse

apartamento. A marcenaria foi uma aliada para conectar espaços e o espelho usado pontualmente é um clássico quando se quer dar a sensação de mais amplitude. Um dos pontos que Márcio mais gosta

é a cabeceira que se estende por toda a parede, extrapola o quarto e vira detalhe na decoração da sala. "A padronização de acabamentos também contribui para dar ideia de uma planta mais ampla", diz. Cada detalhe foi pensado pela equipe de arquitetura para dar conforto e ocupar o mínimo de espaço possível.



Do lado voltado para a sala, a cama ganhou uma mesa lateral acoplada à cabeceira. O móvel acaba atendendo ao living também. No projeto de iluminação feito usando trilhos com spots fixados diretamente na laje, esse ponto ganhou realce com arandela móvel. Quadro Urban Arts



A base da cama, assim como toda a marcenaria da casa, foi desenhada pelo escritório. De freijó ebanizado, ela acomoda o colchão de formato Queen. Na parte junto ao armário, a opção por uma mesinha solta e fácil de deslocar em caso de necessidade



Na parede do banheiro, o mesmo porcelanato do piso da sala. O fundo do boxe traz o revestimento por meio do revestimento de lajotinhas Liverpool azul índigo (Portobello Shop). Atrás da porta, o espelho de corpo inteiro foi emoldurado na porta da correr, que economiza espaço



No armário do banheiro, a reprodução do mesmo padrão de ripas que dá forma à cabeceira da cama e se estende por toda a parede. O teto aqui tem forro de gesso, por isso deu para fazer a canaleta com LED e difusor de acrílico para melhorar a iluminação do espelho







O MÍNIMO QUE É UM LUXO

No apartamento todo cinza, a monocromia é quebrada pelo sofá em tom de salmão, ou melhor, cor de dendê, porque a cidade é Salvador, Bahia. A proposta minimalista é bem-vinda: facilita a entrada de luz natural e exalta a elegância

TEXTO Simone Serpa | **FOTOS** Gabriela Daltro/Divulgação

Um hobby, no caso cozinhar, norteou todo o projeto do novo apartamento do jovem advogado João Pedro Assis. Mesmo sendo um quarto e sala de 49 m², a nova morada teria de incluir uma cozinha aberta com bancada e mesa, porque ali aconteceriam os grandes encontros da casa. E

assim foi feito pelos arquitetos Luiz Claudio e Hugo Ribeiro, da Sinta Arquitetura. O gosto do cliente pela decoração minimalista foi outro detalhe determinante no processo da reforma que redesenhou a planta e definiu revestimentos, cores e acabamentos. No imóvel baiano, paredes originais vieram abaixo

e deram lugar a divisórias com mais leveza, a exemplo do cobogó de concreto. Dele vem o tom de cinza presente em toda a base – piso, parede e teto. O dinamismo do décor vem das diferentes texturas, que destacam os móveis em madeira natural, as plantas e o poderoso sofá cor de dendê, afinal, estamos em solo baiano!



APOSTA EM PEÇAS ESTRATÉGICAS

Localizado no bairro Caminho das Árvores, o apartamento levou seis meses, entre projeto e finalização da obra e colocação de móveis e marcenaria, para ser entregue prontinho. Na reforma, o principal desafio, que é comum a todas as plantas compactas, foi conseguir criar espaços de armazenamento, armários sem entulhar a decoração. Para aproveitar melhor cada centímetro do apartamento, a varanda foi integrada à sala. O quarto também teve a parede que o separava da sala demolida, mas, em seu lugar, optou-se por uma divisória vazada que potencializa a luminosidade e a ventilação ao mesmo tempo em que preserva certa privacidade. A cozinha, que já era aberta para a sala, apenas ganhou um novo layout. “Deixamos a geladeira mais preservada e, com isso, conseguimos mais espaço na bancada próxima ao cooktop. Dessa forma, o espaço também ficou mais sofisticado”, diz Luiz Claudio.



‘NO APARTAMENTO ABERTO, INTEGRADO E MINIMALISTA, POSSO RECEBER AMIGOS E RELAXAR NOS MOMENTOS DE DESCANSO, ERA TUDO O QUE EU QUERIA E FICOU SUPER BEM EXECUTADO’

João Pedro Assis



No ambiente do closet, o teto foi rebaixado para esconder a viga, o que foi providencial, porque a estrutura de concreto delimitou o espaço do armário e criou como uma moldura em volta da janela. Deixar o guarda-roupa no formato aberto foi uma forma também de aproveitar melhor o espaço

O IMPORTANTE É DEIXAR A LUZ ENTRAR

A fachada do prédio toda de vidro ocupa a largura do imóvel. No projeto, essa entrada farta de luz natural foi muito bem aproveitada tanto na sala quanto no quarto. A equipe da Sinta Arquitetura não colocou nenhum móvel na frente dela para que nada atrapalhasse a luminosidade. Ao contrário,

no dormitório, a dupla de arquitetos criou uma moldura de concreto que envolve o armário e centraliza a janela, valorizando-a. Como um closet, o guarda-roupa todo aberto ocupa apenas as paredes laterais e torna-se assim o elemento principal e de destaque na decoração do ambiente, com sua

estrutura que combina tubos metálicos e madeira. O layout, que inverte a posição que normalmente se esperaria para a cama, deixa o quarto mais iluminado e, ao mesmo tempo, mais aconchegante na hora de dormir, porque o lugar de dormir fica mais reservado em relação ao ambiente externo.



A parede de cobogó de cimento queimado substituiu com vantagens a tradicional, pois deixa passar luz e ventilação. Cada peça tem 10 cm de espessura e 40 cm de lado



Todas as paredes receberam um tom único: Grisalho (Suvinil) que, junto com as partes em concreto e o cobogó também natural, trouxe um resultado monocromático e confortável



No banheiro, o revestimento Bianco de Elba (Portobello) simula veios do mármore. A pia esculpida em São Gabriel escovado recebe iluminação indireta de LED (Arqluz)

